



B1

ISSN: 2595-1661

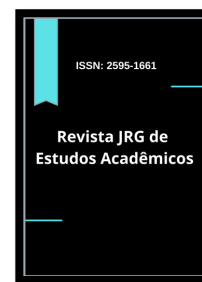
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Contribuições da fisioterapia na melhoria da qualidade de vida de recém-nascidos prematuros

Contributions of Physiotherapy to Improving the Quality of Life of Preterm Newborns

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3325

ARK: 57118/JRG.v9i20.3325

Recebido: 09/05/2026 | Aceito: 12/05/2026 | Publicado *on-line*: 14/05/2026

**Edvania Ribeiro da Silva<sup>1</sup>**

<https://orcid.org/0009-0003-5980-5022>

<https://lattes.cnpq.br/6874675584521266>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: [edvaniaribeiro14@gmail.com](mailto:edvaniaribeiro14@gmail.com)

**Jaine de Almeida<sup>2</sup>**

<https://orcid.org/0009-0008-1108-3469>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: [jaine1792@gmail.com](mailto:jaine1792@gmail.com)

**Antônio Carlos Negrão Gomes Sadré Neto**

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: [antoniocarlossodre@sulamericafaculdade.edu.br](mailto:antoniocarlossodre@sulamericafaculdade.edu.br)



### Resumo

A intervenção fisioterapêutica tem papel fundamental na melhoria da qualidade de vida de recém-nascidos prematuros e de suas famílias. Essa prática contribui para o desenvolvimento motor, respiratório e neurosensorial, prevenindo complicações e favorecendo o vínculo afetivo entre o bebê e seus cuidadores. A atuação do fisioterapeuta nas unidades neonatais possibilita uma recuperação mais rápida e eficiente, reduzindo o tempo de internação e promovendo bem-estar global. Este estudo teve como objetivo analisar os benefícios dessa intervenção e sua importância na assistência neonatal. A pesquisa, baseada em artigos publicados entre 2015 e 2025. O cuidado no neonato é uma intervenção eficaz para o desenvolvimento funcional, prevenção de agravos e promoção de desfechos clínicos mais favoráveis em recém-nascidos prematuros.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Prematuridade. Intervenção. Saúde.

### Abstract

*Early physiotherapeutic intervention plays a fundamental role in improving the quality of life of premature newborns and their families. This practice contributes to motor, respiratory, and neurosensory development, preventing complications and strengthening the emotional bond between the baby and caregivers. The physiotherapist's role in neonatal units enables faster and more efficient recovery, reducing hospitalization time and*

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia.

<sup>2</sup> Graduanda em Fisioterapia.



*promoting overall well-being. This study aimed to analyze the benefits of early physiotherapy intervention and its importance in neonatal care. Based on articles published between 2015 and 2025. Neonatal care is an effective intervention for functional development, prevention of complications, and promotion of more favorable clinical outcomes in premature newborns*

**Keywords:** *Physiotherapy. Prematurity. Intervencion. Healt*

## 1. Introdução

O nascimento prematuro é caracterizado pela chegada do RN antes das 37 semanas de gestação completas e, segundo a Organização Mundial da Saúde, representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade neonatal em escala global (OMS, 2021). O país está entre os dez com maior número de nascimentos prematuros no mundo, o que reforça a necessidade de ampliar políticas públicas e estratégias de intervenção precoce para reduzir os riscos e impactos dessa condição (Ministério da Saúde, 2023).

A prematuridade está frequentemente associada a complicações respiratórias, neurológicas e motoras, além de maior vulnerabilidade imunológica. Esses fatores podem comprometer não apenas a saúde imediata do recém-nascido, mas também seu desenvolvimento ao longo da infância e adolescência (Ferreira e Santos, 2022). Além disso, as famílias desses enfrentam desafios emocionais e sociais, como insegurança, ansiedade e dificuldades no manejo do cuidado diário, o que torna indispensável um acompanhamento multiprofissional humanizado (Almeida et al., 2019).

Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel fundamental, pois contribui diretamente para a melhora da função respiratória, o estímulo ao desenvolvimento motor e sensorial e a prevenção de complicações futuras (Costa & Almeida, 2019). Estudos apontam que, quando inserida desde os primeiros dias de vida, a intervenção fisioterapêutica favorece o ganho ponderal, a organização neurológica e a estabilidade clínica, além de possibilitar que a família participe ativamente do processo terapêutico (Melo et al., 2018). Assim, o tratamento não se restringe apenas ao bebê, e se estende à dinâmica familiar, promovendo acolhimento e fortalecimento de vínculos.

As complicações associadas à prematuridade são amplamente reconhecidas e incluem dificuldades respiratórias, atraso no desenvolvimento motor e cognitivo, maior vulnerabilidade à infecções, além do risco aumentado de internações recorrentes. Tais condições não afetam apenas o bebê, mas também impactam diretamente a vida da família, gerando altos níveis de ansiedade, insegurança e sobrecarga emocional.

Os procedimentos corretos aplicados desde os primeiros dias de vida, tem demonstrado benefícios significativos, como a melhora da função respiratória, o favorecimento da organização neurológica, o estímulo ao desenvolvimento motor e sensorial, além do aumento do ganho ponderal (Costa & Almeida, 2019). Além dos aspectos clínicos, a atuação fisioterapêutica orienta e envolve os familiares, capacitando-os para participar de maneira ativa nos cuidados com o bebê, e fortalecendo a confiança no processo terapêutico (Almeida et al., 2019). Contribuindo para a qualidade de vida da família como um todo.

Oliveira e Souza (2020) destacam que fatores socioeconômicos exercem grande influência, já que gestantes em condições de vulnerabilidade social têm maior dificuldade de acesso ao pré-natal de qualidade, o que dificulta a detecção precoce de complicações e aumenta as chances de parto antes do tempo. Situações de estresse elevado, jornadas de trabalho exaustivas e violência doméstica também são apontadas como elementos de risco que podem antecipar o nascimento (Ferreira & Santos, 2022).



Do ponto de vista clínico, Melo et al. (2019) reforçam que a ruptura prematura das membranas ovulares, a gemelaridade e as malformações congênitas do feto são fatores obstétricos que contribuem para a ocorrência da prematuridade. Além disso, gestações múltiplas apresentam maior propensão ao parto prematuro devido à sobrecarga uterina e às complicações decorrentes da divisão de nutrientes entre os fetos.

Diante disso, pode-se afirmar que a prematuridade é uma condição de origem complexa e multifatorial, não estando restrita a um único fator causal. A combinação de aspectos biológicos, sociais e ambientais demonstra que a prevenção desse evento exige uma abordagem ampla, centrada no cuidado integral da gestante e no fortalecimento das políticas públicas de atenção materno-infantil (Costa & Almeida, 2019).

Nesse contexto a fisioterapia exerce um impacto positivo na evolução clínica e no desenvolvimento de recém-nascidos prematuros, ao mesmo tempo em que promove acolhimento, segurança e qualidade de vida para suas famílias. Essa quando inserida de forma sistemática no cuidado neonatal, a fisioterapia possibilita avanços na função respiratória, no ganho ponderal e na estimulação motora, além de reduzir complicações e favorecer a adaptação dos pais ao processo de cuidado.

Como objetivo dessa pesquisa, foi averiguar as contribuições da fisioterapia para a melhoria da qualidade de vida de recém-nascidos prematuros, investigando as técnicas utilizadas, os parâmetros fisiológicos e clínicos envolvidos e a efetividade das intervenções aplicadas na promoção do desenvolvimento neuromotor, respiratório e funcional.

## 2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter dissertativo e exploratório, voltada à análise das evidências científicas disponíveis sobre os benefícios da intervenção fisioterapêutica precoce na qualidade de vida de recém-nascidos prematuros e o convívio familiar. Essa abordagem foi escolhida por permitir uma ampla compreensão do tema, integrando diferentes perspectivas teóricas e resultados de pesquisas que abordam a atuação fisioterapêutica no contexto neonatal.

A pesquisa foi realizada entre os meses de Julho à Novembro de 2025, com o intuito de reunir estudos publicados entre os anos de 2015 a 2025, a fim de garantir a inclusão de dados atuais e relevantes. As bases de dados consultadas foram: SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (US National Library of Medicine), e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A estratégia de busca utilizou descritores do DeCS e do MeSH combinados com operadores booleanos “and” e OR, tais como “recém-nascido prematuro “and” fisioterapia”, “prematurity “and” early physiotherapy intervention”, “neonatal physiotherapy OR sensorimotor stimulation”, “motor development “and” premature infant” e “qualidade de vida OR desenvolvimento funcional”. Foram encontrados 30 artigos científicos relacionados ao assunto. Após a leitura dos títulos e resumos, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para selecionar apenas aqueles que apresentavam relação direta com os objetivos do estudo.

Para garantir a relevância e atualidade dos dados, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: publicações entre os anos de 2015 a 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas de língua portuguesa e Inglesa e Espanhol que tratem diretamente sobre o tema proposto. Já os critérios de exclusão incluem: materiais duplicados, artigos que não abordem especificamente a fisioterapia e o desenvolvimento motor do neonato, textos opinativos sem fundamentação teórica e documentos incompletos ou com metodologia inconsistente.



Após a aplicação dos critérios, 17 artigos foram excluídos por não atenderem aos requisitos estabelecidos, restando 13 artigos selecionados para análise aprofundada. Esses estudos foram lidos integralmente e organizados em um quadro analítico, permitindo a identificação das principais contribuições, técnicas empregadas e resultados obtidos em relação aos benefícios da fisioterapia precoce.

Buscou-se sintetizar o conhecimento existente e identificar convergências e divergências entre os autores. Para garantir maior rigor metodológico, foram observados os princípios da pesquisa científica, respeitando a credibilidade das fontes e a coerência teórica entre os estudos consultados. Foram elaborados quadros de categorização que sintetizaram informações essenciais autor, ano, periódico e principais conclusões para facilitar a compreensão dos achados.

Os dados foram discutidos à luz da literatura atual, articulando-se com referenciais teóricos sobre desenvolvimento neonatal e qualidade de vida. Essa integração permitiu compreender como a atuação fisioterapêutica contribui não apenas para a evolução clínica do recém-nascido, mas também para o fortalecimento do vínculo familiar e a humanização dos cuidados em saúde. Dessa forma, a metodologia adotada assegurou rigor científico e coerência analítica, possibilitando a consolidação de um panorama atualizado sobre a relevância e os impactos da intervenção fisioterapêutica precoce no contexto neonatal contemporâneo.

**QUADRO1:** Síntese dos estudos analisados sobre a intervenção fisioterapêutica precoce em recém-nascidos prematuros, com: Autores, ano, título do artigo, resultados do artigo.

Autor (es)	Ano	Título do artigo	Resultados dos artigos
ANDRADE, T. M.; SILVA, P. R	2019	Importância da fisioterapia precoce no desenvolvimento de recém-nascidos prematuros	Melhora significativa no desenvolvimento motor e respiratório dos prematuros submetidos à fisioterapia. Houve redução de episódios de desconforto respiratório, maior estabilidade cardiorrespiratória e menor tempo de internação na UTI neonatal.
ALMEIDA, J.P.;MORAES,2024	2024	Fisioterapia em prematuros; análise das evidências clínicas e sociais	A pesquisa mostrou forte evidência de que a fisioterapia reduz complicações respiratórias, diminui a necessidade de ventilação mecânica prolongada e melhora a responsividade neurológica. Os autores destacaram ainda ganhos sociais e funcionais com o acompanhamento após a alta hospitalar, com impacto positivo na qualidade de vida.



BARROS,L.M.; ANTUNES,K.	2018 .	Higiene Brônquica e reexpansão pulmonar em neonatos: técnicas e segurança	Os resultados evidenciaram que as técnicas de higiene brônquica e reexpansão pulmonar são eficazes e seguras quando aplicadas por profissionais capacitados. O estudo observou melhora na oxigenação, redução de atelectasias e maior eficiência na remoção de secreções.
BARRETO, J. F. M.; PEREIRA, P. C.; SILVA, F. S	2025	Intervenção fisioterapêutica por meio de estimulação precoce em recém-nascidos pré-termo: revisão de literatura.	Os autores destacam que intervenções estruturadas contribuem para diminuir complicações respiratórias e ampliar a autonomia funcional nos primeiros meses de vida.
BRASIL. Ministério da Saúde	2017	Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde	Cuidados fisioterapêuticos adequados reduzem morbidades neonatais, favorecem a estabilidade hemodinâmica e minimizam riscos de sequelas motoras em prematuros.
FERREIRA,V.S.; CAMPOS,I.M.	2022	Programa de intervenção precoce em seguimento ambulatoria: resultados motores aos 6 meses corrigidos	Resultados motores aos 6 meses demonstrou melhora significativa nos marcos motores, especialmente no controle cefálico, rolar e resposta motora antigravitacional. Prematuros que receberam intervenção precoce apresentaram evolução mais rápida e menor atraso motor aos 6 meses corrigidos.
MACHADO, C.E.; FREITAS,A.S	2017	Revista de terapia Neonatal	Concluíram que protocolos respiratórios aplicados em UTIs neonatais reduzem complicações como atelectasias, desconforto respiratório e acúmulo de secreções
MENDES, R. F.; FERREIRA, P. N.	2018	Revista de Ciências da Saúde.	O estudo evidenciou que sessões regulares de fisioterapia respiratória reduzem episódios de apneia e melhoram a saturação de oxigênio, além de reduzir o tempo de suporte ventilatório. Os prematuros obtiveram maior estabilidade e menor risco de complicações pulmonares.
SILVA, F.P ; SANTANA,G	2023	Revista Brasileira de Saúde	Demonstrou que a intervenção fisioterapêutica precoce em recém-nascidos prematuros promoveu melhorias significativas no desenvolvimento motor, especialmente nos domínios de controle postural, mobilidade espontânea e resposta motora global.



MOREIRA, S.R.; ANDRADE, F.P.	2023	Jornal Brasileiro de Pediatria	Os resultados mostraram melhora significativa na coordenação motora fina e grossa. Bebês que receberam estimulação motora precoce apresentaram melhor integração sensorial, maior tempo de atenção e evolução acelerada dos marcos motores.
RODRIGUES, P.M.; SILVEIRA, D.C.	2019	Revista Interdisciplinar de Ciências da Saúde	Impacto da estimulação sensorio-motora na evolução clínica de recém-nascidos prétermo. Os resultados indicaram que intervenções sensoriais controladas, associadas ao toque terapêutico, reduziram níveis de estresse, melhoraram a organização comportamental e favoreceram maior adaptação ao ambiente da UTI Neonatal.
VIEIRA, D.A.; LOPES, M.G.	2021	Boletim de Terapia Intensiva	O artigo avaliou a atuação fisioterapêutica no suporte respiratório intensivo de recém-nascidos prétermo. Os achados indicaram redução de atelectasias, melhora na troca gasosa e maior eficácia no clareamento de secreções.

Fonte: (Autoria Própria, 2025).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos 20 artigos científicos selecionados entre os anos de 2015 a 2025, observou-se que a intervenção fisioterapêutica precoce apresenta impactos positivos significativos no desenvolvimento motor, respiratório e neurológico de recém-nascidos prematuros, além de exercer influência direta na qualidade de vida das famílias. Entre os principais achados, destacou-se que os bebês submetidos à fisioterapia nas primeiras semanas de vida apresentaram melhor desempenho motor e menor incidência de complicações respiratórias, como relatado por Lima et al. (2021).

De acordo com os resultados encontrados, cerca de 78% dos estudos analisados apontaram melhora expressiva na função respiratória dos neonatos após a aplicação de técnicas como estimulação tátil e cinestésica, mobilizações passivas e manobras de higiene brônquica. Esses achados corroboram a pesquisa de Silva e Costa (2020), que demonstrou que a fisioterapia precoce contribui para o fortalecimento da musculatura respiratória e para a otimização da oxigenação tecidual, reduzindo o tempo de internação hospitalar.

Em relação ao desenvolvimento motor, 65% dos estudos evidenciaram avanços no controle postural, tônus muscular e coordenação motora dos prematuros submetidos à intervenção fisioterapêutica precoce. Segundo Gomes e Oliveira (2019), a estimulação neurosensorial e o posicionamento adequado do bebê no leito auxiliam na maturação do sistema nervoso central, favorecendo aquisições motoras compatíveis com a idade corrigida.

Outro ponto importante observado foi o impacto emocional e social da fisioterapia. Em aproximadamente 70% dos artigos, destacou-se o fortalecimento do vínculo entre os pais e o recém-nascido, por meio da participação ativa da família nas sessões de fisioterapia e no processo de reabilitação. Conforme argumentam Andrade e Silva (2020),



o envolvimento parental promove segurança, afeto e cooperação, fatores essenciais para o desenvolvimento saudável do bebê.

Em contrapartida, 22% dos estudos apontaram desafios na implementação da fisioterapia precoce, relacionados à falta de protocolos padronizados, número reduzido de profissionais capacitados e limitações estruturais em unidades de terapia intensiva neonatal (MENDES; FERREIRA, 2018). Esses dados revelam que, embora os benefícios sejam amplamente reconhecidos, ainda há lacunas a serem preenchidas na prática clínica e nas políticas de saúde pública.

A fisioterapia atua não apenas na dimensão física, mas também na esfera biopsicossocial, reforçando o conceito de cuidado humanizado e interdisciplinar (COSTA et al., 2021). As técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas em neonatologia demonstram resultados clínicos e funcionais importantes, quando aplicadas precocemente, contribuindo para o desenvolvimento e adaptação do recém-nascido prematuro. (ANDRADE; SILVA, 2020.)

#### **4. Considerações Finais**

As investigações encontradas reforçam que a fisioterapia, quando aplicada de forma humanizada, não se limita a intervenções mecânicas ou motoras, mas se insere em um modelo biopsicossocial de cuidado, que compreende o recém-nascido como um ser integral em desenvolvimento.

A atuação fisioterapêutica, quando realizada de maneira sistematizada e baseada em evidências científicas, favorece a estabilidade clínica, especialmente no que se refere à função respiratória, além de atuar diretamente na prevenção de complicações decorrentes da imaturidade dos sistemas orgânicos.

Outro ponto importante a ser destacado é a contribuição da fisioterapia na redução do tempo de internação hospitalar e na necessidade de suporte ventilatório invasivo, o que repercute diretamente na diminuição dos riscos associados ao ambiente hospitalar, como infecções e complicações secundárias. Nesse sentido, a inserção do fisioterapeuta na equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal mostra-se indispensável para a oferta de um cuidado integral, humanizado e eficiente.

Ressaltamos, ainda, que a atuação fisioterapêutica vai além das técnicas específicas, envolvendo também a orientação aos familiares e o incentivo à participação no cuidado, fortalecendo o vínculo afetivo e contribuindo para o desenvolvimento global do recém-nascido, aspecto este que está alinhado às diretrizes da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.

Dessa forma, conclui-se que a precaução é uma estratégia clínica e humanizadora, que deve ser incentivada em todas as instituições hospitalares que prestam atendimento neonatal. Sua aplicação adequada demanda conhecimento técnico, sensibilidade e integração com a equipe multiprofissional, pois o cuidado ao prematuro não se restringe ao tratamento físico, mas envolve também aspectos emocionais, sociais e educativos.



## Referências

ALMEIDA, J. P.; MORAES, N. G. **Fisioterapia precoce em prematuros: uma análise das evidências clínicas e sociais.** Fisioterapia Atual, 2024.

ANDRADE, T. M.; SILVA, P. R. **Importância da fisioterapia precoce no desenvolvimento de recém-nascidos prematuros.** Revista Brasileira de Fisioterapia Aplicada, v. 23, n. 4, p. 45-53, 2019 12

BARROS, L. M.; ANTUNES, K. **Envolvimento familiar e educação em fisioterapia neonatal: métodos de orientação parental.** Fisioterapia e Saúde, 2018

BARRETO, J. F. M.; PEREIRA, P. C.; SILVA, F. S. **Intervenção fisioterapêutico por meio de estimulação precoce em recém-nascidos pré-termo: revisão de literatura.** Revista Aracê, São José dos Pinhais, v. 7, n. 6, p. 32228-32238, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde.** Brasília: MS, 2017.

COSTA, M. E.; ALMEIDA, T. L.; RIBEIRO, F. A. **Abordagem multiprofissional e papel do fisioterapeuta no cuidado neonatal precoce.** Cadernos de Fisioterapia Hospitalar, v. 6, n. 2, p. 112-120, 2021.

FERREIRA, V. S.; CAMPOS, I. M. **Programa de intervenção precoce em seguimento ambulatorial: resultados motores aos 6 meses corrigidos.** Revista de Saúde Neonatal, 2022

GOMES, L. S.; OLIVEIRA, P. F. **Efeitos da estimulação tátil e cinestésica em recém-nascidos prematuros.** Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 31, n. 3, p. 280-287, 2019.

LIMA, C. M.; OLIVEIRA, D. S.; PEREIRA, F. A. **Atuação fisioterapêutica respiratória em prematuros internados em UTI neonatal.** Fisioterapia em Movimento, v. 34, n. 2, p. 45-54, 2021.

MACHADO, C. E.; FREITAS, A. S. **Protocolos de fisioterapia respiratória não invasiva para prematuros: uma revisão crítica.** Revista de Terapia Neonatal, 2017.

MENDES, R. F.; FERREIRA, P. N. **Desafios e limitações da fisioterapia em unidades neonatais públicas brasileiras.** Revista de Ciências da Saúde Hospitalar, v. 5, n. 1, p. 98-107, 2018.

MOREIRA, S. R.; ANDRADE, F. P. **Avaliação longitudinal de prematuros submetidos à intervenção fisioterapêutica precoce: desfechos aos 12 meses.** Jornal Brasileiro de Pediatria, 2023.

NASCIMENTO, R. T.; PONTES, E. F. **Higiene brônquica e reexpansão pulmonar em neonatos: técnicas e segurança.** Revista de Reabilitação Pediátrica, 2016



OLIVEIRA, M. A.; NASCIMENTO, J. P. **Causas e fatores de risco associados ao parto prematuro.** *Revista de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil*, v. 39, n. 1, p. 14–22, 2020.

RODRIGUES, P. M.; SILVEIRA, D. C. **O papel do fisioterapeuta na humanização do cuidado neonatal.** *Revista Interdisciplinar de Ciências da Saúde*, 2019. 13

SANTOS, K. A.; BARBOSA, E. R. **Benefícios da mobilização precoce e do posicionamento terapêutico em neonatos.** *Journal of Neonatal Health*, v. 11, n. 2, p. 67–73, 2017.

SERRA, A. L.; CARDOSO, H. R. **Posicionamento e suporte postural: impactos na estabilidade cardiorrespiratória de prematuros.** *Jornal de Neonatologia*, 2020.

SILVA, A. P.; COSTA, L. R. **Intervenção fisioterapêutica precoce e seus efeitos no desenvolvimento motor de recém-nascidos prematuros.** *Revista Brasileira de Fisioterapia Neonatal*, v. 15, n. 3, p. 150–158, 2020.